



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Sociodemográfico, Sorológico E Histológico Dos Pacientes Pediátricos Com Doença Celíaca – Experiência De 10 Ano De Serviço Especializado

Autores: GABRIEL ARAUJO MALFITANO (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO), ÁLVARO LUIS VIEIRA LUBAMBO DE BRITO (SERVIÇO DE ANATOMIA PATOLÓGICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO DA UFRJ), ALINY DOS SANTOS CARVALHO (SERVIÇO DE ANATOMIA PATOLÓGICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO DA UFRJ), JOSÉ CESAR DA FONSECA JUNQUEIRA (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO), MÁRCIA ANGÉLICA BONILHA VALLADARES (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO), MARIANA TSCHOEPKE AIRES (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO), MARIANA TROCCOLI REZENDE DE SOUZA (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO), SILVIO DA ROCHA CARVALHO (INSTITUTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA MARTAGÃO GESTEIRA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO), VERA LUCIA ANTUNES CHAGAS (SERVIÇO DE ANATOMIA PATOLÓGICA DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CLEMENTINO FRAGA FILHO DA UFRJ)

Resumo: Objetivo: descrever as características sócio-demográficas, sorológicas e histológicas de pacientes acompanhados no período de 10 anos com diagnóstico de doença celíaca (DC) em serviço de gastroenterologia pediátrica. Métodos: Estudo transversal, observacional, descritivo com base em registro de prontuários de pacientes com DC acompanhados de 2010-2019. Foram identificados sexo, idade no momento da biópsia e sorologia (IgA anti-transglutaminase – IgA TG -definido valor de 100 U/mL como ponto de corte, já que representa 10 vezes o valor normal do teste utilizado na unidade), classificação histológica segundo critérios de Marsh modificados e comorbidades. Resultados: estudadas 29 crianças, 55,2% sexo masculino, média idade $5,8 \pm 3,3$ anos (variando de 9 meses de vida até 13 anos de idade), 24,1% apresentavam diabetes melitus, 3,4% deficiência IgA, 3,4% hipotireoidismo 17,2% baixa estatura. Histologia - 48,3% classificação 3C Marsh, 24,1% 3B, 24,1% 3A e 3,5% 1. 61% apresentavam títulos de IgA TG < 100 U/mL e 39% > 100 U/mL, destes a maioria apresentou Classificação histológica 3C. Conclusão: Segundo critérios da European Society Paediatric Gastroenterology, Hepatology and Nutrition (ESPGHAN – 2019), o diagnóstico de DC pode ser realizado sem biopsia caso o resultado da IgA TG seja 10x acima do limite superior da normalidade, associado a outro teste sorológico positivo coletado em momento diferente e clínica sugestiva. Dentre os pacientes com IgA TG acima de 10 vezes, 63,6% tinham biópsias classificadas como Marsh 3C, (atrofia total de vilosidades, hiperplasia de criptas). Dentre as crianças com níveis de anticorpos abaixo de 100, 35,3% apresentavam Marsh 3C. Em caráter exploratório, parece haver relação entre os níveis de anticorpos e as alterações histológicas. Contudo, em função da pequena amostra, não foi possível demonstrar a correlação. Estudos adicionais, com amostra maior, são necessários para demonstrar a relação e corroborar com dados da literatura.